

## ESCRAVIDÃO E LIBERDADE EM SÊNECA

Jurandir da Cruz Rita<sup>1</sup>

Fábio Duarte Joly<sup>2</sup>

O presente estudo possui como objetivo delinear as concepções senequianas de escravidão e liberdade; analisando de que forma elas permeiam a compreensão que Sêneca tinha da dinâmica social e política em sua obra, *Cartas a Lucílio*. Sêneca foi uma das principais personalidades do período neroniano, e sua obra, composta por tratados filosóficos, cartas e tragédias, permite-nos adentrar no pensamento daquele que foi um dos indivíduos mais próximos a Nero e representante de uma aristocracia provincial que paulatinamente ganhava espaço em Roma. Em *Cartas a Lucílio*, Sêneca apresenta o objetivo de uma parcela da aristocracia em compor uma política de controle senhorial e advoga uma mudança no comportamento dessa elite por meio do exercício do autocontrole, que garantiria a ordem social. Não por acaso, a maior parte das referências de Sêneca à escravidão situam-se no campo metafórico, ou seja, a relação senhor-escravo permite-lhe representar outras relações de poder que tinham lugar na sociedade romana imperial e como essas deveriam se ordenar para compor uma ordem social harmônica, apesar das desigualdades entre os homens.

**Palavras-chave** - Liberdade, Escravidão, Sêneca.

---

<sup>1</sup>Estudante de graduação do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Bolsista PIBIC/UFRB.

<sup>2</sup> Professor do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Orientador PIBIC.